



University of
Texas Libraries



e-revist@s



Centro Universitário Santo Agostinho

revistafsa

www4.Unifsanet.com.br/revista

Rev. FSA, Teresina, v. 22, n. 12, art. 2, p. 29-54, dez. 2025

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

<http://dx.doi.org/10.12819/2025.22.12.2>

DOAJ DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

WZB
Wissenschaftszentrum Berlin
für Sozialforschung



MIAR



Condicionantes da Satisfação Discente no Curso de Ciências Contábeis

Determinants of Student Satisfaction in the Accounting Program

Hevelyn Heidemann Fontanella

Graduando em Ciências Contábeis

Acadêmica na Universidade Tecnológica Federal do Paraná

E-mail: hevelynheidemannfontanella@gmail.com

Jean Carlos de Ramos

Graduando em Ciências Contábeis

Acadêmico na Universidade Tecnológica Federal do Paraná

E-mail: jeancarlos016002@gmail.com

Alison Martins Meurer

Doutor em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná

Professor da Universidade Federal do Paraná

E-mail: alisonmmeurer@gmail.com

Luciane Dagostini

Doutora em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná

Professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná

E-mail: lu.dagostini2020@gmail.com

Endereço: Hevelyn Heidemann Fontanella

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus
Pato Branco - Via do Conhecimento, s/n - KM 01 -
Fरण, Pato Branco - PR, 85503-390. Brasil.

Endereço: Jean Carlos de Ramos

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus
Pato Branco - Via do Conhecimento, s/n - KM 01 -
Fरण, Pato Branco - PR, 85503-390. Brasil.

Endereço: Alison Martins Meurer

Universidade Federal do Paraná – Campus Curitiba - R.
XV de novembro, 1299 - Centro, Curitiba - PR, 80060-
000. Brasil.

Endereço: Luciane Dagostini

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus
Pato Branco - Via do Conhecimento, s/n - KM 01 - Fरण,
Pato Branco - PR, 85503-390. Brasil.

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

**Artigo recebido em 06/11/2025. Última versão
recebida em 12/11/2025. Aprovado em 13/11/2025.**

**Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review
pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review
(avaliação cega por dois avaliadores da área).**

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação



RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar os condicionantes que caracterizam a satisfação dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis em uma instituição pública de ensino e em duas instituições privadas do Sudoeste do Paraná. Realizou-se um estudo quantitativo, descritivo, do tipo *survey*, aplicando um questionário adaptado dos modelos de Tontini (2003) e Walter et al. (2006), do qual foram obtidas 175 respostas. Na análise utilizou-se o teste *Mann-Whitney* para dois grupos e o teste de *Kruskal-Wallis* para três ou mais, ambos indicados para dados que não seguem distribuição normal, a fim de compreender como as características de idade, estado civil e situação profissional influenciam essa percepção, e identificar diferenças entre instituições públicas e privadas. Os resultados mostraram maior satisfação com o corpo docente e o processo pedagógico; e maior insatisfação quanto à infraestrutura, serviços de apoio e inserção profissional. O teste de *Kruskal-Wallis* evidenciou diferenças significativas entre grupos, indicando que as variáveis analisadas influenciam a percepção dos estudantes. Com esta pesquisa, foi possível compreender melhor os fatores que afetam a satisfação acadêmica e identificar diferenças importantes entre instituições e perfis de estudantes, oferecendo subsídios para melhorias.

Palavras-chave: Satisfação Discente. Graduação em Ciências Contábeis. Mann-Whitney. Kruskal-Wallis

ABSTRACT

This research aimed to analyze the determinants that characterize the satisfaction of Accounting students at one public and two private higher education institutions in the Southwest region of Paraná. A quantitative, descriptive survey study was conducted, applying a questionnaire adapted from the models of Tontini (2003) and Walter et al. (2006), from which 175 responses were obtained. The analysis used the Mann-Whitney test for two groups and the Kruskal-Wallis test for three or more—both indicated for non-normally distributed data—in order to understand how the characteristics of age, marital status, and professional situation influence this perception, and to identify differences between public and private institutions. The results showed greater satisfaction with the faculty and the pedagogical process, and greater dissatisfaction regarding infrastructure, support services, and professional insertion. The Kruskal-Wallis test evidenced significant differences between groups, indicating that the analyzed variables influence the students' perception. With this research, it was possible to better understand the factors that affect academic satisfaction and identify important differences between institutions and student profiles, providing a basis for improvements.

Keywords: Student Satisfaction. Accounting Undergraduate Program. Mann-Whitney. Kruskal-Wallis

1 INTRODUÇÃO

O mercado contábil está em constante transformação e exigência, e essa evolução é essencial para que os futuros profissionais da contabilidade conquistem seu espaço, haja vista que eles são responsáveis por registrar, analisar, interpretar e comunicar informações financeiras e patrimoniais de uma entidade, seja ela pública, privada, seja do terceiro setor (SANTOS; OLIVEIRA, 2020). Essas informações, por sua vez, servem como base para decisões estratégicas, tanto internas, no âmbito organizacional, quanto externas, por parte de investidores, órgãos fiscalizadores e da sociedade em geral (PAULA *et al.*, 2022).

Nesse sentido, para desempenhar essas atividades com eficiência, é necessário que o profissional tenha uma formação sólida e alinhada às demandas do cenário contemporâneo. Barroso *et al.* (2020) destacam a relevância da especialização e da constante atualização para atender às exigências de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, fazendo com que os profissionais da contabilidade estejam em constante processo de formação, mas a base inicial do ensino se torna essencial para a desenvoltura deste profissional (BRAGA, 2020; SANTOS; OLIVEIRA, 2020).

Ademais, essa competitividade não se limita ao ambiente profissional, estando presente também na fase de formação acadêmica, nas Instituições de Ensino Superior (IES). Cada instituição busca destacar-se no cenário educacional por meio de diferentes estratégias e atividades, com o objetivo de atrair novos estudantes e garantir sua permanência até a conclusão do curso (VARGAS *et al.*, 2020).

Também, quanto as modalidades de ensino ofertadas pelas IES, estas podem ser diversificadas, uma vez que os cursos são oferecidos nos formatos presencial, Ensino a Distância (EaD) e semipresencial, tanto em instituições públicas quanto privadas. Nesse contexto, a pandemia de 2020, causada pela SARS-CoV-2, tornou evidente a necessidade de adaptação e inovação. Essa demanda se mostrou especialmente premente nos cursos tradicionalmente presenciais, que passaram a exigir estruturas educacionais mais modernas e atrativas (TRINDADE *et al.*, 2023).

Segundo Nagib e Silva (2020), cabe às IES contribuir para a formação integral dos estudantes, desenvolvendo não apenas o conhecimento técnico e teórico, mas também competências comportamentais, habilidades práticas e valores éticos. Nesse sentido, Trindade *et al.* (2023) também afirmam que as IES devem estar em constante atualização, a fim de garantir a satisfação dos discentes e sua participação ativa tanto na instituição quanto na sociedade.

Diante dessas transformações, compreender o nível de satisfação dos estudantes torna-se fundamental, visto que a satisfação dos estudantes contribui para o melhor desempenho acadêmico e promove uma experiência de aprendizado mais eficaz (TACCA HUAMÁN *et al.*, 2019). A Lei nº 10.861, de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e seu principal componente, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), têm desempenhado papel significativo na mensuração da qualidade do ensino superior no Brasil. Por exemplo, o ENADE avalia não apenas os conhecimentos técnicos dos estudantes, mas também o impacto do curso em seu desenvolvimento pessoal e profissional ao longo da graduação (MEURER; PEREIRA, 2020). Dessa forma, as instituições de ensino superior que apresentam maior estruturação e capacidade de atender às necessidades dos discentes tendem a alcançar melhores resultados acadêmicos.

Contudo, apesar de o ENADE mapear alguns componentes da formação pedagógica dos discentes, observa-se uma escassez de evidências referentes à satisfação dos estudantes em relação a elementos específicos da sua formação, tais como o desenvolvimento pessoal por meio das disciplinas do curso; a agilidade, modernidade e eficácia dos serviços periféricos à sala de aula; o comprometimento, a disponibilidade e o atendimento extraclasse dos professores no apoio ao aprendizado efetivo; a inserção no mercado de trabalho e a melhora da empregabilidade (MEURER; PEREIRA, 2020). Além disso, o ENADE não contempla a relação entre teoria e prática no ensino das disciplinas, nem a experiência prática dos docentes e os exemplos contextualizados à realidade dos estudantes. Essa é a lacuna que este trabalho pretende cobrir.

Assim, o objetivo da pesquisa consiste em identificar os condicionantes dos fatores que caracterizam a satisfação dos estudantes de Ciências Contábeis com a instituição de ensino superior. O estudo justifica-se de modo empírico, ao orientar gestores sobre melhorias na satisfação discente; acadêmica, ao ampliar estudos sobre o curso presencial de Ciências Contábeis; e social, ao ressaltar a necessidade de adaptação das IES às demandas dos estudantes e às mudanças tecnológicas. Em termos teóricos, visa à compreensão da satisfação dos estudantes e suas fundamentações. Por fim, no âmbito social objetiva apresentar resultados que demonstrem as falhas e oportunidades de melhoria das IES pesquisadas, além de possibilitar que gestores de IES diferentes das analisadas tenham em vista o que os estudantes procuram ao ingressar em uma instituição de ensino superior.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os profissionais da área contábil atuam em empresas de diferentes portes e setores. Com a crescente modernização do mercado, há a demanda por profissionais com postura inovadora e preparados para acompanhar as mudanças e desempenhar de forma eficaz suas atividades. Diante disso, torna-se cada vez mais importante que esses profissionais sejam formados em Instituições de Ensino Superior (IES) atualizadas e alinhadas às demandas do ambiente profissional (BRAGA, 2020).

As IES precisam contar com estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além de um corpo docente qualificado e acessível, é necessário observar a estrutura da instituição, a gestão institucional e os serviços oferecidos aos estudantes. Essa atenção se justifica pela grande quantidade de cursos de Ciências Contábeis disponíveis no Brasil, o que torna a captação e a permanência de estudantes um ponto de atenção para as instituições (PEREIRA *et al.*, 2022).

Nesse contexto, Tontini (2003) e Walter *et al.* (2006) analisaram a relação entre o ensino/aprendizagem e a estrutura da universidade. Os achados mostraram que o primeiro é o ponto central da satisfação estudantil, especialmente no que diz respeito à qualificação docente e aspectos pedagógicos. Já a estrutura da IES, apesar de ser importante, só causa grande impacto quando realmente deficiente ou quando sua melhoria traz benefícios muito visíveis.

A permanência dos discentes nas instituições está intrinsecamente relacionada com a satisfação percebida por estes para com a instituição. Uma das pioneiras e mais influentes pesquisas sobre satisfação foi a de Parasuraman *et al.* (1985), em que investigaram, de forma conceitual e teórica, com base em revisão de literatura e validação inicial do modelo SERVQUAL. Por meio de questionários estruturados baseados em dimensões de qualidade identificadas (confiabilidade, responsividade, tangibilidade, empatia e garantia), concluíram que o modelo SERVQUAL identifica cinco dimensões principais da qualidade em serviços, além de fornecer uma estrutura para medir a discrepância entre expectativas e percepções dos consumidores, sendo amplamente aplicável em diferentes contextos.

Como referência de pesquisa na área da satisfação e qualidade de IES, há a pesquisa desenvolvida por Pereira (2013), na qual aplicou um questionário estruturado e questões livres aplicadas presencialmente aos estudantes concluintes do curso de Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Superior (IES) da cidade de São Paulo. Foi realizado o cruzamento de variáveis e identificação de padrões. Os resultados indicaram que os discentes atribuem níveis

de domínio superiores a 70% em competências gerenciais, como planejamento, visão sistêmica e resolução de problemas. Evidencia-se a necessidade de maior integração entre teoria e prática, além de reforço em disciplinas voltadas à comunicação e gestão de conflitos.

Também em 2013, Gomes *et al.* (2013) avaliaram os fatores que determinam a satisfação geral dos estudantes do curso de Ciências Contábeis, em uma faculdade do Sudoeste do Paraná, com base no modelo SIRS de Paswan e Young (2002). As dimensões analisadas foram: Envolvimento do Professor, Interesse do Estudante, Interação Estudante-Professor, Demandas do Curso e Organização do Curso. Por meio de análise fatorial, os dados foram agrupados em três fatores: (1) Demandas e Organização do Curso, (2) Envolvimento do Professor e (3) Interesse do Estudante. Esses fatores influenciam diretamente a satisfação dos discentes.

Já Torres *et al.* (2021) realizaram uma pesquisa empírica com foco em analisar a satisfação dos estudantes em relação às variáveis de autorregulação e regulação externa da aprendizagem. Foi elaborada uma análise estatística utilizando testes de variância (ANOVA), regressão linear e medidas de efeito para identificar diferenças significativas entre grupos de gênero, tipo de instituição e ano acadêmico. Os resultados mostraram que os estudantes de instituições privadas demonstraram maior satisfação com infraestrutura e processos de ensino-aprendizagem. A satisfação diminui nos anos acadêmicos mais avançados. A autorregulação e a infraestrutura são fatores-chave para melhorar a aprendizagem.

Ainda Maticolli *et al.* (2023) aplicaram um questionário aos egressos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade do interior do Mato Grosso do Sul. Os autores submeteram a amostra ao teste não paramétrico Kruskal-Wallis, a fim de identificar diferenças significativas entre variáveis. Como conclusões, têm-se que o curso contribuiu para o amadurecimento pessoal, habilidades cognitivas e melhor remuneração dos egressos. A maioria dos estudantes pesquisados atua na área contábil e considera que o curso influenciou positivamente sua carreira.

Por fim, Wilmsen *et al.* (2025) aplicaram uma survey aos estudantes de Ciências Contábeis de três IES, sendo duas privadas e uma pública. Analisaram os dados coletados com o auxílio do Modelo Kano e da Matriz de Desempenho x Importância. Os resultados mostraram que atributos como atendimento, relevância das disciplinas e organização da carga horária são decisivos para os estudantes e estão sendo bem avaliados. Por outro lado, serviços de apoio, como o funcionamento da biblioteca, laboratórios e atendimento extraclasse foram apontados como pontos críticos que precisam de melhorias, principalmente na instituição pública.

Em geral, todos os estudos apresentados mostram que a satisfação dos estudantes é influenciada por diversos fatores, como corpo docente, infraestrutura, metodologias de ensino e composição curricular. A matriz curricular é o conjunto de disciplinas, atividades e competências que estruturam o curso, define o que será ensinado e em que momento. Embora não seja o único fator determinante da satisfação, ela tem papel importante na formação e na preparação dos estudantes para o mercado de trabalho. Assim, a satisfação discente pode ser compreendida como resultado da combinação entre aspectos pedagógicos, estruturais e relacionais presentes no ambiente institucional.

Esses achados mostram alguns elementos priorizados pelos discentes, contudo tem-se a oportunidade de aprofundar as análises segmentando as amostras e analisando, a partir das características desses indivíduos, tais como gênero, idade, período, entre outros.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

A investigação tem natureza quantitativa e descritiva, conduzida por meio de uma pesquisa do tipo *survey*. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário direcionado aos estudantes do curso de Ciências Contábeis de três IES, localizadas no Sudoeste do Paraná, no ano de 2024, independente do semestre em que estavam cursando. A escolha dos participantes ocorreu por conveniência, considerando o acesso às instituições, e os questionários foram aplicados aos estudantes presentes em sala no momento da pesquisa. A coleta ocorreu entre junho e outubro de 2024, resultando em 175 respostas válidas, provenientes de uma instituição pública e duas privadas.

A Tabela 1 apresenta os dados da população e da amostra analisada.

Tabela 1 – População e amostra da pesquisa

IES pesquisadas	População	Amostra
IES particular I	56	38
IES particular II	60	45
IES pública	175	92
Total	291	175

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

A amostra da pesquisa correspondeu a 60,14% da população total. No entanto, por ter sido selecionada com base na acessibilidade, trata-se de uma amostragem não probabilística, o que limita a possibilidade de generalizar os resultados para além dos participantes envolvidos.

O instrumento de coleta de dados foi dividido em duas seções. A primeira seção continha assertivas que permitiram identificar o nível de satisfação dos estudantes com atributos relacionados ao curso e à instituição de ensino. Os atributos analisados foram adaptados a partir dos trabalhos de Tontini (2003) e Walter (2006) e organizados de forma semelhante à usada por Cunha *et al.* (2013). Na Tabela 2 são apresentados os atributos avaliados pelos discentes, medidos por uma escala que varia de 0 (extremamente insatisfeito) a 10 (extremamente satisfeito). Na sequência, a segunda seção do instrumento de coleta de dados foi dedicada às informações para caracterizar o perfil dos respondentes.

Tabela 2 – Atributos selecionados para o curso de ciências contábeis

CATEGORIAS	ATRIBUTOS
Capacitação dos professores	(1) Comprometimento dos professores com o aprendizado dos alunos
	(2) Disposição dos professores em preparar e conduzir as aulas
	(3) Domínio e forma de aplicação dos conteúdos
	(4) Experiência prática dos professores sobre o conteúdo
	(5) Atendimento de professores em horário extraclasse (visto como indicador de dedicação docente)
Métodos de ensino	(6) Clareza na exposição dos assuntos das disciplinas
	(7) Utilização adequada dos diversos métodos de ensino
	(8) Exemplos direcionados à realidade dos alunos
	(9) Relação entre teoria e prática nas disciplinas
	(10) Atualização dos conteúdos das disciplinas (entendida como prática pedagógica, além de curricular)
Atitude	(11) Acesso à coordenação do curso
	(12) Resolução dos problemas dos alunos pelo coordenador
	(13) Adequação das cargas horárias ao conteúdo da grade (decisão de gestão acadêmica, mais que pedagógica)
	(14) Relevância das disciplinas para a vida profissional (também reflete a gestão da matriz curricular)
Infraestrutura	(15) Agilidade do atendimento dos funcionários do campus
	(16) Horários de funcionamento da biblioteca e serviços de apoio

	(17) Qualidade dos serviços de apoio
	(18) Acesso aos laboratórios de informática
	(19) Modernidade dos laboratórios de informática
Conteúdo e Inserção Profissional	(20) Aplicabilidade do aprendizado na vida profissional
	(21) Desenvolvimento pessoal por meio das disciplinas do curso
	(22) Colocação no mercado para alunos do curso
	(23) Melhoria das oportunidades de trabalho para alunos do curso

Fonte: Adaptado de Walter (2006) e de Cunha (2013).

Para o tratamento dos dados coletados, utilizou-se o software SPSS, que possibilita a realização de testes e avaliações estatísticas. Foi aplicado, inicialmente, o teste Shapiro-Wilk, a fim de verificar a normalidade dos dados e definir quais análises deveriam ser conduzidas posteriormente. Constatada a ausência de normalidade na distribuição, recorreu-se ao teste não paramétrico Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, adequados para comparar dois ou mais grupos independentes, respectivamente, quando não são atendidos os pressupostos da análise paramétrica (FIELD, 2009; SIEGEL; CASTELLAN, 2006).

Para ambos os casos, objetiva-se verificar diferenças de percepção entre estudantes de instituições públicas e privadas, idade dos respondentes, bem como inserção no mercado de trabalho e estado civil. Adota-se nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). A hipótese nula (H_0) assumiu igualdade entre as distribuições de satisfação, enquanto a alternativa (H_1) considerou a existência de diferenças. Caso o p-value fosse $< 0,05$, rejeitar-se-ia H_0 , indicando diferença significativa; caso $\geq 0,05$, não se rejeitaria H_0 , evidenciando ausência de diferença estatística.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise dos dados inicia-se com a apresentação do perfil dos respondentes, como demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 – Perfil dos respondentes

Perfil dos respondentes		Pública	Privadas	Total	Amostra
Sexo	Feminino	49	44	93	175
	Masculino	43	39	82	
Faixa etária	De 17 a 20 anos	43	24	67	175

	De 21 a 25 anos	30	28	58	
	De 26 a 30 anos	7	25	32	
	De 31 a 35 anos	8	5	13	
	Mais de 36 anos	4	1	5	
Estado Civil	Casados (as)	8	4	12	175
	Solteiros (as)	68	72	140	
	União estável	11	3	14	
	Viúvos (as)	1	0	1	
	Preferiram não informar	4	4	8	
Área de atuação	Trabalham na área contábil	45	33	78	175
	Não trabalham na área contábil	47	50	97	

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

A análise do perfil dos respondentes demonstra que a maioria dos estudantes de Ciências Contábeis das IES pesquisadas é composta por mulheres, solteiras, com faixa etária entre 17 e 25 anos e que, em sua maioria, ainda não possuem inserção profissional no campo contábil. Esse perfil indica a maior presença de um público predominantemente jovem, recém-egresso do ensino médio, que se encontra em estágio inicial de formação acadêmica e de preparação para o ingresso no mercado de trabalho. Tal configuração reforça o papel da graduação em Ciências Contábeis como instância central de qualificação, voltada à construção de competências técnicas e à formação de profissionais aptos a atender às demandas crescentes e dinâmicas da área contábil.

4.1 Análise Estatística dos atributos de satisfação

Após a caracterização da amostra, procedeu-se à análise descritiva dos 23 atributos de satisfação selecionados para o curso de Ciências Contábeis, distribuídos em 5 categorias, em que se buscou identificar tendências centrais e padrões de dispersão. Inicialmente, apresentam-se os resultados nas Tabelas 4 a 8. Para cada questão, a primeira linha apresenta a quantidade de respostas dentro da escala de 0 a 10 e, na linha seguinte, a respectiva porcentagem das respostas. Inicialmente, na Tabela 4 são apresentados os dados referentes à categoria Capacitação dos professores.

Tabela 4 – Resposta predominante por atributo e sua porcentagem na categoria Capacitação dos professores

		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Q1	Nº	43	27	17	2	3	3	8	22	11	15	24
	%	24,57	15,43	9,71	1,14	1,71	1,71	4,57	12,57	6,29	8,57	13,71
Q2	Nº	1	2	0	0	2	3	12	18	12	12	113
	%	0,57	1,14	0	0	1,14	1,71	6,86	10,29	6,86	6,86	64,57
Q3	Nº	0	0	0	2	1	8	14	17	15	12	106
	%	0	0	0	1,14	0,57	4,57	8	9,71	8,57	6,86	60,57
Q4	Nº	34	31	20	2	1	10	13	16	8	14	26
	%	19,43	17,71	11,43	1,14	0,57	5,71	7,43	9,14	4,57	8	14,86
Q5	Nº	3	0	1	2	3	20	15	19	8	8	96
	%	1,71	0	0,57	1,14	1,71	11,43	8,57	10,86	4,57	4,57	54,86

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quando analisada a questão Q1, percebe-se alto nível de insatisfação, visto que 24,57% dos respondentes atribuíram nota 0. De modo semelhante, a Q4 obteve a maior concentração de respostas na nota 0 e, além disso, a soma das porcentagens atribuídas às notas de 0 até 4, nesta questão, resultam em 50,28%, o que implica maior insatisfação do que satisfação. Entretanto, quando analisadas as questões Q2, Q3 e Q5, mais da metade dos respondentes atribuíram a nota 10. Portanto, a satisfação dos estudantes pesquisados, quanto à capacitação dos professores é alta em relação à disposição de preparar e conduzir as aulas, domínio e forma de aplicação dos conteúdos e atendimento extraclasse, mas carece no quesito comprometimento com o aprendizado obtido pelos estudantes e quanto à experiência prática dos docentes. Esses resultados convergem com a pesquisa de Nagib e Silva (2020), ao afirmar que a experiência pessoal dos docentes, quando aplicada, fortalece as práticas ativas de ensino e contribui positivamente para o aprendizado dos estudantes.

Na sequência, a Tabela 5 reporta os dados relacionados à categoria Métodos de ensino.

Tabela 5 – Resposta predominante por atributo e sua porcentagem na categoria Métodos de ensino

		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Q6	Nº	27	29	24	10	5	3	12	26	13	9	17
	%	15,43	16,57	13,71	5,71	2,86	1,71	6,86	14,86	7,43	5,14	9,71
Q7	Nº	0	0	0	2	6	12	13	9	16	14	103
	%	0	0	0	1,14	3,43	6,86	7,43	5,14	9,14	8	58,86
Q8	Nº	0	0	0	2	4	10	9	12	13	14	111
	%	0	0	0	1,14	2,29	5,71	5,14	6,86	7,43	8	63,43
Q9	Nº	0	0	1	4	5	4	11	14	11	10	115
	%	0	0	0,57	2,29	2,86	2,29	6,29	8	6,29	5,71	65,71
Q10	Nº	0	1	0	2	5	9	8	16	18	9	107
	%	0	0,57	0	1,14	2,86	5,14	4,57	9,14	10,29	5,14	61,14

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Sobre as questões referentes aos métodos de ensino, apenas a Q6 apresentou insatisfação, sendo atribuída a nota 0 em 15,43% dos pesquisados e 54,28 na soma das respostas que atribuíram nota entre 0 e 4. As questões Q7, Q8, Q9 e Q10 apresentaram alta satisfação, sendo a nota máxima (10) mais atribuída. Isso significa que os discentes carecem de mais clareza na explicação dos conteúdos, embora estejam muito satisfeitos com os métodos de ensino, a relação entre teoria e prática, os exemplos aplicados e a atualização dos conteúdos. Tais evidências confirmam o reconhecimento do comprometimento docente e da qualidade pedagógica, em linha com Tontini (2003) e Walter *et al.* (2006), que destacam a atuação do professor como fator central da satisfação discente.

Os dados referentes à categoria Atitude são apresentados na Tabela 6.

Tabela 6 – Resposta predominante por atributo e sua porcentagem na categoria Atitude

		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Q11	Nº	4	4	1	3	5	14	5	13	8	14	104
	%	2,29	2,29	0,57	1,71	2,86	8	2,86	7,43	4,57	8	59,43
Q12	Nº	2	1	2	5	4	9	8	12	10	7	115
	%	1,14	0,57	1,14	2,86	2,29	5,14	4,57	6,86	5,71	4	65,71

Q13	Nº	0	0	0	1	9	12	16	9	6	9	113
	%	0	0	0	0,57	5,14	6,86	9,14	5,14	3,43	5,14	64,57
Q14	Nº	1	0	0	1	8	11	14	13	10	7	110
	%	0,57	0	0	0,57	4,57	6,29	8	7,43	5,71	4	62,86

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

As questões Q11, Q12, Q13 e Q14, que abordam sobre o acesso à coordenação do curso, a resolução dos problemas pelo coordenador, a adequação das cargas horárias ao conteúdo da grade e a relevância das disciplinas para a vida profissional são ambas satisfatórias na perspectiva dos estudantes pesquisados. Em todas essas questões, a nota máxima foi atribuída pela grande maioria dos estudantes, convergindo com os achados de Wilmsen *et al.* (2025).

Já na Tabela 7, apresentam-se os dados relacionados à categoria de Infraestrutura.

Tabela 7 – Resposta predominante por atributo e sua porcentagem na categoria Infraestrutura

		Infraestrutura										
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Q15	Nº	0	1	1	5	5	27	13	18	5	4	96
	%	0	0,57	0,57	2,86	2,86	15,43	7,43	10,29	2,86	2,29	54,86
Q16	Nº	2	2	1	2	5	21	13	19	7	9	94
	%	1,14	1,14	0,57	1,14	2,86	12	7,43	10,86	4	5,14	53,71
Q17	Nº	49	20	16	9	6	15	15	20	10	10	5
	%	28	11,43	9,14	5,14	3,43	8,57	8,57	11,43	5,71	5,71	2,86
Q18	Nº	2	1	1	10	3	21	9	19	7	5	97
	%	1,14	0,57	0,57	5,71	1,71	12	5,14	10,86	4	2,86	55,43
Q19	Nº	6	5	5	7	5	21	15	5	7	4	95
	%	3,43	2,86	2,86	4	2,86	12	8,57	2,86	4	2,29	54,29

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quanto às questões relacionadas à categoria de infraestrutura das IES pesquisadas, apenas a questão Q17, que trata da qualidade dos serviços de apoio, apresentou insatisfação, visto que 28% das respostas foram atribuindo a nota 0 e, somando as porcentagens das respostas que atribuíram notas entre 0 e 4, encontra-se 57,14% de insatisfação. As questões Q15, Q16, Q18 e Q19 demonstram alta satisfação, o que se percebe em decorrência de mais

da metade dos estudantes classificarem esses atributos com nota 10. Isso significa que a agilidade do atendimento dos funcionários do campus, os horários de funcionamento da biblioteca e serviços de apoio, o acesso aos laboratórios de informática e a modernidade destes são elementos satisfatórios para os estudantes. Os resultados de Wilmsen *et al.* (2025) apontaram que os estudantes consideram a infraestrutura da IES como um atributo neutro, ou seja, não influencia significativamente em sua satisfação, desde que haja funcionamento que atenda às necessidades.

Por fim, na Tabela 8, são apresentados os dados relacionados à categoria de Conteúdo e Inserção profissional.

Tabela 8 – Resposta predominante por atributo e sua porcentagem na categoria Conteúdo e Inserção Profissional

		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Q20	Nº	8	15	17	13	13	40	8	16	17	6	22
	%	4,57	8,57	9,71	7,43	7,43	22,86	4,57	9,14	9,71	3,43	12,57
Q21	Nº	58	19	11	3	1	6	12	17	15	9	24
	%	33,14	10,86	6,29	1,71	0,57	3,43	6,86	9,71	8,57	5,14	13,71
Q22	Nº	1	0	0	2	4	8	11	13	13	6	117
	%	0,57	0	0	1,14	2,29	4,57	6,29	7,43	7,43	3,43	66,86
Q23	Nº	56	19	13	3	4	6	16	10	12	9	27
	%	32	10,86	7,43	1,71	2,29	3,43	9,14	5,71	6,86	5,14	15,43

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Em relação às respostas relacionadas ao atributo de conteúdos e da inserção profissional, a questão Q20 apresentou a maior concentração de respostas na escala 5, representando 22,86% das respostas. Essa nota encontra-se no centro da escala, ou seja, a maioria dos respondentes ainda não visualiza a aplicabilidade do conteúdo aprendido na vida profissional. Isso pode ser justificado pelo fato de que a maioria da amostra não trabalha na área e encontra-se na faixa etária dos 17 aos 25 anos. Para as demais respostas, a distribuição delas em notas de 0 até 4 é de 37,72%, enquanto de 6 até 10 é de 39,42%.

Já a questão Q21 apresentou a nota 0, sendo a mais comum, com 33,14% das respostas e mais da metade com questões concentradas nas notas de 0 a 4, demonstrando insatisfação. O mesmo ocorre em Q23. Entretanto, a questão Q22, mais de 60% dos pesquisados atribuiu nota máxima para esse atributo, o que se entende por alta satisfação.

Em síntese, quanto à colocação no mercado de trabalho, os estudantes estão muito satisfeitos, o que pode ser justificado utilizando o perfil dos respondentes, na Tabela 3, onde a maioria são jovens em processo de ingresso na área profissional relacionada com o curso. Os respondentes mantiveram-se neutros quanto à aplicabilidade do conteúdo na vida profissional. E, por fim, os estudantes demonstraram insatisfação quanto ao desenvolvimento pessoal por meio do curso e a melhoria das oportunidades de trabalho. De acordo com Pereira (2013) e Santos e Oliveira Tabosa (2020), as IES depositam mais energia em conteúdos técnicos de contabilidade, mas o mercado demanda também profissionais com sólidas competências gerenciais e comportamentais. Diante desse cenário, tornou-se pertinente aprofundar a investigação com testes não paramétricos, a fim de verificar se essas diferenças se repetem na percepção dos diferentes grupos de estudantes.

4.2 Teste de Mann-Whitney

Na sequência da análise, aplicou-se o teste de Mann-Whitney para comparar a distribuição de satisfação entre os estudantes de instituições públicas e privadas. Adotou-se nível de significância de 5%, $p\text{-value} < 0,05$ indica diferença significativa; $\geq 0,05$, ausência de diferença. Nas tabelas 9 até 13, na sequência, encontram-se dois grupos relacionados ao tipo de IES (pública ou privada). Para a interpretação, baseou-se nas pontuações (ranks médios): ranks mais elevados indicam maior satisfação percebida no atributo e os ranks menores indicam menor satisfação. Representando a IES pública, têm-se o grupo 0, com 92 respondentes e, o grupo 1, sendo a soma das IES privadas, com um total de 83 respondentes.

Tabela 9 – Questões, grupos, médias, pontuações e P-value sobre a Capacitação dos Professores

Capacitação dos professores					
Questão/Variável	Grupo	IES	Média	Pontuação	P-value
Q1	0	Pública	4,953	96,179	0,007
	1	Privadas	3,391	75,435	
Q2	0	Pública	8,519	78,311	<0,001
	1	Privadas	9,478	102,884	
Q3	0	Pública	8519	80519	0,006
	1	Privadas	9,246	99,493	
Q4	0	Pública	4,962	96,094	0,008
	1	Privadas	3,551	75,565	

Q5	0	Pública	7,726	78,226	<0,001
	1	Privadas	8,986	103,014	

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

A Tabela 9 apresenta os resultados das 5 questões, dentro do atributo referente à Capacitação dos professores. Em todos os casos, o p-value ficou inferior a 0,05. Isso significa que os estudantes da IES pública que participaram da pesquisa têm percepções diferentes dos estudantes de IES particulares que se dispuseram a responder ao questionário. Isso indica que os grupos avaliam de maneira distinta a capacitação dos professores.

Também, as médias apresentadas por ambos os grupos são próximas, o que leva a entender que as discordâncias apresentadas nos p-value tenham origens mais implícitas, e algumas serão investigadas por meio do teste Kruskal-Wallis (seção 4.3). As médias e pontuações das questões Q2, Q3 e Q5 foram maiores nas IES privadas. Entende-se, por meio disso, que a disposição dos professores em preparar e conduzir as aulas, domínio e forma de aplicação dos conteúdos e atendimento em horário extraclasses são mais bem percebidos pelos estudantes das IES privadas. Entretanto, os professores da IES pública, na visão dos estudantes, são mais comprometidos com o aprendizado dos discentes e possuem experiência prática superior quando comparado com os da IES privadas.

Tabela 10 – Questões, grupos, médias, pontuações e P-value sobre os Métodos de Ensino

Método de ensino					
Questão/Variável	Grupo	IES	Média	Pontuação	P-value
Q6	0	Pública	4,717	94,231	0,042
	1	Privadas	3,638	78,428	
Q7	0	Pública	8,245	77,222	<0,001
	1	Privadas	9,29	104,558	
Q8	0	Pública	8,557	81,071	0,009
	1	Privadas	9,319	98,645	
Q9	0	Pública	8,462	80,929	0,007
	1	Privadas	9,406	98,862	
Q10	0	Pública	8,321	77,684	<0,001
	1	Privadas	9,348	103,848	

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quanto aos métodos de ensino, os dois grupos de estudantes discordam em todas as questões. Apesar do p-value da questão Q6 ser próximo de 0,05 (que indicaria concordância) ainda é um valor inferior, ou seja, há discordância, mesmo que pequena. Ademais, o atributo referente à Q6, que diz respeito à clareza na exposição dos assuntos das disciplinas, foi a única, desse grupo de perguntas, que apresentou média e pontuação superior na IES pública. As IES privadas, na percepção dos pesquisados, utilizam melhor os diversos métodos de ensino existentes, exemplificam os conteúdos de forma a serem mais próximos da realidade dos estudantes, além de possuírem conteúdos mais atualizados e com relação entre teoria e prática apresentada mais claramente.

Tabela 11 – Questões, grupos, médias, pontuações e P-value sobre a Atitude

Atitude					
Questão/Variável	Grupo	IES	Média	Pontuação	P-value
Q11	0	Pública	7,943	80,019	0,004
	1	Privadas	8,899	100,261	
Q12	0	Pública	8,066	77,816	<0,001
	1	Privadas	9,435	103,645	
Q13	0	Pública	8,311	79,646	0,002
	1	Privadas	9,217	100,833	
Q14	0	Pública	8,217	79,443	0,001
	1	Privadas	9,232	101,145	

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Novamente, há discordância por parte dos respondentes em todas as questões que abordam as atitudes. As médias e pontuações de todas as questões foram maiores nas IES privadas, ou seja, as coordenações dessas IES são mais acessíveis e abertas a resolver os problemas apresentados pelos estudantes. Também, as cargas horárias nessas instituições são mais adequadas aos conteúdos e, além disso, os respondentes entendem que as disciplinas trabalhadas são mais relevantes para a vida profissional.

Tabela 12 – Questões, grupos, médias, pontuações e P-value sobre a Infraestrutura

Infraestrutura					
Questão/Variável	Grupo	IES	Média	Pontuação	P-value
Q15	0	Pública	7,774	82,137	0,037
	1	Privadas	8,536	97,007	
Q16	0	Pública	7,717	79,986	0,005
	1	Privadas	8,768	100,312	
Q17	0	Pública	4,009	94,684	0,028
	1	Privadas	2,942	77,732	
Q18	0	Pública	7,783	82,802	0,064
	1	Privadas	8,449	85,986	
Q19	0	Pública	7,038	80,363	0,007
	1	Privadas	8,435	99,732	

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Os atributos referentes à infraestrutura da IES na qual os respondentes estão inseridos apresentaram concordância na satisfação dos estudantes apenas na questão Q18, que aborda o acesso aos laboratórios de informática. Analisando as médias e pontuações dos atributos que apresentaram discordância, apenas a Q17 possui valores mais altos na IES pública, isto é, os serviços de apoio prestados na IES possuem mais qualidade do que os prestados na iniciativa privada. As IES privadas sobressaem-se na agilidade do atendimento dos funcionários do campus, nos horários de funcionamento da biblioteca e serviços de apoio e na modernidade dos laboratórios de informática.

Tabela 13 – Questões, grupos, médias, pontuações e P-value sobre o Conteúdo e inserção profissional

Conteúdo e Inserção					
Questão/Variável	Grupo	IES	Média	Pontuação	P-value
Q20	0	Pública	5,462	93,014	0,102
	1	Privadas	4,797	80,297	
Q21	0	Pública	4,698	95,406	0,014
	1	Privadas	3,159	76,623	
Q22	0	Pública	8,462	79,991	0,002
	1	Privadas	9,42	100,304	
Q23	0	Pública	4,547	94,448	0,033

	1	Privadas	3,348	78,094	
--	---	----------	-------	--------	--

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Os estudantes das IES públicas e privadas concordaram apenas na questão Q20, que diz respeito à aplicabilidade do aprendizado obtido na vida profissional. Quanto às médias e pontuações, as questões Q21 e Q23, que tratam do desenvolvimento pessoal por meio das disciplinas do curso e as melhorias das oportunidades de trabalho, apresentam valores maiores na IES pública. As IES privadas, nessa categoria de atributos, apresentaram média e pontuação maior apenas na Q22, que trata da colocação no mercado de trabalho.

Para sintetizar a análise do teste não paramétrico Mann-Whitney, pode-se perceber que os estudantes da IES pública possuem professores e coordenação experientes e dedicados com o processo de ensino, contrário do descoberto por Gomes *et al.* (2013). Isso pode justificar-se pela maioria possuir pós-graduação (nível de doutorado) e o processo para ingresso como docente ser mais rígido, mediante concurso público e banca de seleção. Quanto aos laboratórios, tempo de atendimento e qualidade, os pesquisados afirmaram sendo satisfatórios, o que converge com os resultados de Gomes *et al.* (2013) e Wilmsen *et al.* (2025). Ademais, o curso proporciona amadurecimento e oportunidades de trabalho, o que pode ser justificado pelo perfil dos estudantes (jovens, iniciando suas carreiras e recém-egressos do ensino médio, ou semelhantes). Essa informação diverge tanto em perfil da amostra quanto em resultados do encontrado por Santos e Oliveira Tabosa (2020).

Com isso, vê-se que os estudantes das IES privadas se sobressaem com uma coordenação mais acessível, conteúdos atualizados e corpo docente com domínio dos conteúdos e das metodologias de ensino, disposto em sala de aula e fora dela, além de uma carga horária mais adaptada às necessidades dos discentes, relação entre teoria e prática e exemplos reais. Outrossim, apresentou alta satisfação quanto aos horários de atendimento. Esses descobertos reafirmam o que já foi apresentado, em 2025, por Wilmsen *et al.* Pode-se justificar essa ampla satisfação pela existência de mensalidade e necessidade de manter os discentes ativos na IES. Colocação no mercado de trabalho, no geral, é em empresas pertencentes aos familiares dos estudantes.

4.3 Teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis

Buscando aprofundar a discussão referente aos resultados apresentados nas Tabelas 9 até 13, utilizou-se o software SPSS para gerar o teste não-paramétrico Kruskal-Wallis. Há

evidências de diferenças estatisticamente significativas quando o p-value obtido apresentar-se $<0,05$. Caso o p-value se apresente $>0,05$, não configura evidências de diferenças estatísticas entre os grupos analisados. Na Tabela 14 são apresentados os resultados para os agrupamentos por atuação profissional, idade, estado civil e IES.

Tabela 14 – Kruskal-Wallis: p-value por grupos e categorias

Questão	Trabalha	Idade	Estado civil	IES
Capacitação				
Q1	0,009	0,002	0,014	0
Q2	$< 0,001$	0,01	0,145	0
Q3	$< 0,001$	0,006	0,142	0
Q4	0,022	0,001	0,002	0
Q5	$< 0,001$	0,022	0,052	0
Método de ensino				
Q6	0,057	0,002	0,006	0
Q7	$< 0,001$	0,003	0,106	0
Q8	$< 0,001$	0,004	0,265	0
Q9	$< 0,001$	0,001	0,332	0
Q10	$< 0,001$	0,001	0,135	0
Atitude				
Q11	$< 0,001$	0,024	0,061	0
Q12	$< 0,001$	0,003	0,15	0
Q13	$< 0,001$	0,001	0,279	0
Q14	$< 0,001$	0,007	0,103	0
Infraestrutura				
Q15	0,006	0	0,148	0
Q16	$< 0,001$	0	0,097	0
Q17	$< 0,001$	0,023	0,021	0
Q18	0,009	0	0,115	0
Q19	$< 0,001$	0	0,066	0
Conteúdo e Inserção				
Q20	0,364	0	0,567	0
Q21	0,038	0,003	0,002	0
Q22	$< 0,001$	0,001	0,292	0
Q23	0,071	0	0,006	0

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quando o p-value for superior a 0,05, significa que há concordância e percebe-se, analisando a Tabela 14, que os atributos da categoria Capacitação dos Professores, no que diz respeito ao comprometimento dos professores com o aprendizado dos estudantes e a experiência prática destes (Q1 e Q4), justificam-se as discordâncias nos quatro grupos, isto é, os discentes que trabalham na área contábil têm percepções diferentes dos que não trabalham, bem como diferentes idades percebem diferente entre si; solteiros, casados, viúvos ou em união estável também sentem diferenças entre si quanto a esses dois atributos e, por fim, estudantes da IES pública e das IES privadas também apresentam divergências de satisfação nesta categoria.

Ainda sobre a categoria Capacitação dos Professores, quando analisadas as Q2, Q3 e Q5, apenas o estado civil não justifica as diferenças. Ou seja, independentemente de estar sozinho ou acompanhado, a percepção de satisfação é a mesma em relação à disposição dos docentes em preparar e conduzir as aulas, ao domínio e à aplicação dos conteúdos e ao atendimento extraclasse.

Semelhantemente, quando analisada a categoria Métodos de ensino, as questões Q7, Q8, Q9 e Q10 justificam as diferenças por meio do ambiente de trabalho, idade e IES, mas não pelo estado civil. Isto é, utilizar diferentes métodos de ensino, direcionar os exemplos para a realidade dos estudantes, relacionar teoria e prática e atualizar os conteúdos são diferentemente percebidos por 3 dos 4 grupos analisados. Diferente da questão Q6 que é igualitária apenas entre os inseridos, ou não, no mercado de trabalho, a clareza na exposição dos assuntos das disciplinas varia entre os respondentes casados/solteiros/união estável/viúvos.

A terceira categoria de atributos trata da Atitude, em que em nenhum desses 4 atributos o estado civil é relevante para explicar as divergências de satisfação encontradas anteriormente. Entretanto, as diferenças podem ser explicadas por trabalhar ou não em áreas relacionadas com o curso, idade e IES em que estuda.

Quanto à infraestrutura das IES, apenas o atributo Q17 (qualidade dos serviços de apoio) justifica-se por meio de todos os grupos pesquisados. As questões Q15, Q16, Q18 e Q19 não se justificam apenas pelo estado civil. Isto é, independente do estado civil, a agilidade dos atendimentos dos funcionários do campus, o acesso e modernidade dos laboratórios de informática e os horários de funcionamento dos serviços de apoio são percebidos de forma semelhante.

Por fim, a categoria Conteúdo e inserção profissional, as questões Q21 e Q23, que tratam do desenvolvimento pessoal por meio das disciplinas do curso e a melhoria das oportunidades de trabalho, explicam-se por meio dos quatro grupos. Já o atributo Q20 (aplicabilidade do aprendizado obtido na vida profissional) é justificado apenas pela idade e IES dos respondentes, enquanto o Q22 (colocação no mercado de trabalho) exclui-se apenas o estado civil como justificativo.

Todos esses resultados encontrados convergem com o escrito por Wilmsen et al. (2025), além de reforçar que o tipo de instituição (pública ou privada) afeta a satisfação dos estudantes com a infraestrutura, os processos de ensino-aprendizagem e as técnicas de estudo. Semelhantemente, quanto maior a idade, menor é o uso de técnicas de estudo e menor é a satisfação com os processos de ensino-aprendizagem (a idade tem alto valor preditivo nesses aspectos) convergindo com Torres et al. (2021).

É importante ressaltar que a concordância ou não, entregue por esse teste, não invalida as respostas individuais, apenas apresenta o nível de homogeneidade das respostas fornecidas pelos estudantes inseridos nessas diferentes categorias. Ou seja, a idade e a IES estão diretamente relacionadas, em todas as questões, à forma como o estudante entende a satisfação atual.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A satisfação dos estudantes é um dos principais indicadores da qualidade da experiência acadêmica oferecida por uma instituição. Ela mostra se os investimentos em infraestrutura, metodologias e programas educacionais realmente fazem diferença no dia a dia dos estudantes. Pesquisas voltadas para entender a realidade estudantil ajudam a identificar fatores que influenciam a aprendizagem, a motivação e o engajamento, contribuindo para a melhoria contínua da formação oferecida.

Esta pesquisa buscou identificar os condicionantes que caracterizam a satisfação dos acadêmicos de Ciências Contábeis em uma instituição de ensino superior pública e em duas instituições privadas do Sudoeste do Paraná. Para isso, foi aplicado um questionário adaptado do modelo de Walter (2006), com 175 respostas. A coleta de dados ocorreu entre junho e outubro de 2024, e a análise foi realizada por meio de testes não paramétricos, como Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, o que permitiu identificar os fatores que impactam a satisfação acadêmica, verificar diferenças significativas entre IES públicas e privadas e analisar estatisticamente as variáveis de perfil dos estudantes.

A análise revelou que, embora a satisfação geral seja positiva, especialmente em relação ao corpo docente e aos métodos de ensino, foram observadas diferenças significativas entre as respostas dos estudantes das IES públicas e privadas e, ainda, entre as diferentes características dos estudantes, as quais merecem atenção por parte dos gestores educacionais. Atributos ligados à infraestrutura e aos serviços de apoio, como biblioteca e laboratórios, apresentaram os menores índices de satisfação, indicando áreas críticas para investimento e melhoria, principalmente na instituição pública.

Os resultados do teste de Mann-Whitney evidenciaram que a satisfação dos estudantes difere entre as IES públicas e privadas quanto ao curso, embora as médias sejam próximas em diversos aspectos. Os estudantes das IES privadas apresentaram maior satisfação no que diz respeito à disposição dos professores para preparar as aulas, ao domínio do conteúdo e ao atendimento extraclasse. Por outro lado, os respondentes das IES públicas mostraram-se mais satisfeitos em relação ao comprometimento dos docentes com o aprendizado e à experiência prática em sala de aula.

A análise pelo teste de Kruskal-Wallis mostrou que os estudantes percebem a satisfação de formas diferentes dentro da amostra. Essa percepção é influenciada pelo tipo de instituição (pública ou privada), pela idade, pelo estado civil e pelo fato de trabalhar ou não. Todas as questões apresentaram diferenças significativas relacionadas à modalidade de IES e à idade. Em relação à capacitação dos professores, apenas 2 dos 23 atributos não apresentaram diferenças relevantes. O estado civil, por sua vez, teve impacto principalmente na percepção sobre a capacitação do corpo docente, no desenvolvimento pessoal e nas oportunidades de trabalho. Esses resultados indicam que as IES devem considerar as características e necessidades de seus públicos ao planejar estratégias de ensino e engajamento, ajustando a experiência educacional para diferentes perfis.

A pesquisa também apontou que a maioria dos estudantes ainda não atua na área contábil, o que pode ser explicado pela idade dos respondentes, pois a maioria se encontra na faixa de 17 a 20 anos, sendo um público recém-egresso do ensino médio. Isso reforça a necessidade de as instituições fortalecerem a relação entre teoria e prática, por meio de atividades extensionistas e projetos de ensino que abranjam as várias áreas do conhecimento e atuação dos contabilistas, a fim de preparar melhor os futuros profissionais para os desafios do mercado de trabalho.

O estudo contribui significativamente para a literatura ao identificar os fatores críticos que influenciam a satisfação dos estudantes de Ciências Contábeis de três IES do sudoeste do Paraná, sendo uma pública e duas privadas, oferecendo subsídios práticos para que as IES

possam aprimorar seus serviços, fortalecer o relacionamento com os estudantes e elevar a qualidade da formação oferecida. Como consequência dessa alta satisfação, as IES terão menores índices de evasão e terão diferencial em relação ao ensino EAD.

A principal limitação deste estudo reside na amostragem não probabilística, com respondentes selecionados por acessibilidade, o que impede a generalização dos resultados. Como sugestão para futuras pesquisas, recomenda-se incluir estudantes de outras regiões e modalidades de ensino (não presencial) e testar outras variáveis que auxiliem na compreensão das diferenças entre os grupos.

REFERÊNCIAS

BARROSO, D. V; CALHEIRA DE FREITAS, S; CASÉ DE OLIVEIRA, J. S. (2020). Exame do CFC e Educação Contábil: Análise das características das IES e seus índices de aprovação. **Revista De Educação E Pesquisa Em Contabilidade (REPeC)**, 14(1). <https://doi.org/10.17524/repec.v14i1.2470>.

BRAGA, E. T. F. Contabilidade 4.0: constatações e perspectiva do profissional contábil. **São Luís: Centro Universitário UNDB**, 2020. <http://repositorio.undb.edu.br/jspui/handle/areas/175>.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: **Presidência da República, Lei** 10.861/2004. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm.

CUNHA, P. R *et al.* (2013). Oportunidades de melhoria na disciplina de Contabilidade Introdutória com a utilização do modelo Kano e da matriz de importância versus desempenho. **Contextus–Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, 11(2), 31-52. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=570765358003>.

FIELD, A. (2009 ou 2013) – **Discovering Statistics Using SPSS** https://books.google.com.br/books/about/Discovering_Statistics_Using_SPSS.html?id=a6FLF1YOqtsC&redir_esc=y.

GOMES, G; DAGOSTINI, L; CUNHA, P. D. (2013). Satisfação dos Estudantes do Curso de Ciências Contábeis: estudo em uma Faculdade do Paraná. **Revista da Faculdade de Administração e Economia**, 4(2), 102-123. https://www.researchgate.net/publication/276306647_Satisfacao_dos_Estudantes_do_Curso_de_Ciencias_Contabeis_Estudo_em_Uma_Faculdade_do_Parana.

MEURER, A. M; PEREIRA, V. H. (2020). Desempenho no Enade e as condições do processo formativo de acadêmicos de Ciências Contábeis. **Contextus: Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, 18. <file:///C:/Users/Acer/Downloads/diegoqueirozm,+44442Texto+do+artigoportugu%C3%AAs.pdf>.

MATICOLLI, P. C *et al.* (2023). Perfil dos Egressos do Curso de Ciências Contábeis. **Revista Estudos E Pesquisas Em Administração**, 7(1). <https://doi.org/10.30781/repad.v7i1.14239>.

NAGIB, L. R. C; SILVA, D. M. (2020). Adoção de metodologias ativas e sua relação com o ciclo de vida e a qualificação docente no ensino de graduação em Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, 31(82), 145-164. <https://doi.org/10.1590/1808-057x201909030>.

PARASURAMAN, A; ZEITHAML, V. A; BERRY, L. L. (1985). A Conceptual Model of Service Quality and Its Implications for Future Research. **Journal of Marketing**, 49(4), 41-50. <https://doi.org/10.1177/002224298504900403> (Original work published 1985).

PAULA, F. F. S *et al.* J. A. M. (2022). Panorama sobre a história e evolução da contabilidade no Brasil. **LIBERTAS: Revista de Ciências Sociais Aplicadas**, 12(1). <https://www.periodicos.famig.edu.br/index.php/libertas/article/view/207>.

PEREIRA, C. A *et al.* (2022). Ensino Remoto na Contabilidade: Dificuldades e Adaptações dos Professores e Estudantes Na Pandemia. **Revista Mineira de Contabilidade**, 23(2), 56-70. <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/1363>.

PEREIRA, M. D. S. A. (2013). Percepções de alunos concluintes sobre competências gerenciais adquiridas no curso de Ciências Contábeis oferecido por IES da cidade de São Paulo.

DOS SANTOS, L. T.; DE OLIVEIRA TABOSA, M. C. (2020). O mercado contábil e os novos rumos da contabilidade: uma análise da percepção dos alunos concluintes. **Revista Campo do Saber**, 6(2). <https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/view/352>.

SIEGEL, S; CASTELLAN, N. J. (2006). Estatística não-paramétrica para ciências do comportamento. 2. ed. Porto Alegre: **Artmed**.

TACCA HUAMÁN, D. R; TACCA HUAMÁN, A. L. ALVA RODRIGUEZ, M. A (2019). Estratégias neurodidáticas, satisfação e desempenho acadêmico em universitários. **Cuadernos de investigación educativa**, 10 (2), 15-32. <https://doi.org/10.18861/cied.2019.10.2.2905>.

TONTINI, G. (2003). Como identificar atributos atrativos e obrigatórios para o consumidor. **Revista de Negócios**, 8(1), 19-27. <https://doi.org/10.7867/1980-4431.2003v8n1p%25p>.

TORRES, L. H *et al.* (2021). Satisfaction with Self and External Regulation of Learning in Higher Education Students in Brazil. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, 18(11), 5914. <https://doi.org/10.3390/IJERPH18115914>.

TRINDADE, S. E. L *et al.* (2023). O nível de paridade entre o currículo mundial de contabilidade e a matriz curricular do curso de ciências contábeis das principais Instituições de Ensino Superior do município de Feira de Santana-Ba. **Revista de Administração e Contabilidade da FAT**, 15(1). <https://reacfat.com.br/reac/article/view/280>.

VARGAS, S. B.; SCHERER, A. P. Z; GARCIA, L. S. (2020). As metodologias ativas no ensino da contabilidade: relato de experiências na sala de aula/ The active methodologies in accounting education: report of experiences in the classroom. **Brazilian Journal of Development**, 6(1), 3885–3905. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n1-275>.

WALTER, S. A; TONTINI, G; DOMINGUES, M. J. C. S. (2006). Análise da satisfação do aluno para melhoria de um curso de administração. **FACES R. Adm**, 5(2), 52-70. <https://doi.org/10.21714/1984-6975FACES2006V5N2ART73>.

WILMSEN, A *et al.* (2025). Oportunidades de Melhorias Identificadas a partir da Satisfação dos Graduandos em Ciências Contábeis. RC&C. **Revista De Contabilidade E Controladoria**, 17. <https://doi.org/10.5380/rcc.17.98219>.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

FONTANELLA, H. H; RAMOS, J. C; MEURER, A. M; DAGOSTINI, L. Condicionantes da Satisfação Discente no Curso de Ciências Contábeis. **Rev. FSA**, Teresina, v. 22, n. 12, art. 2, p. 29-54, dez. 2025.

Contribuição dos Autores	H. H. Fontanella	J. C. Ramos	A. M. Meurer	L. Dagostini
1) concepção e planejamento.	X	X		X
2) análise e interpretação dos dados.	X	X	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X		X